

Estatísticas do Comércio Internacional
Dezembro 2012

Comércio Internacional de bens: saídas aumentaram 1% e entradas diminuíram 3%

As saídas de bens aumentaram 1% e as entradas de bens diminuíram 3% no **4º trimestre de 2012**, face ao período homólogo de 2011, o que determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 533,7 milhões de euros.

Comércio Internacional (total do comércio Intra-UE e Extra-UE)

No **4º trimestre de 2012**, as saídas aumentaram 1% e as entradas diminuíram 3%, face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 533,7 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 81,2%, o que corresponde a uma melhoria de 3,2 p.p. face à taxa registada no mesmo período de 2011.

No ano de 2012 as saídas aumentaram 5,8% e as entradas diminuíram 5,4% face a 2011.

Em termos das variações homólogas, no mês de **dezembro 2012** as saídas diminuíram 3,2%, devido à evolução negativa registada no comércio Intra-UE (em especial nos *Veículos e outro material de transporte* e nos *Minerais e minérios*), dado que no comércio Extra-UE se registou um aumento. As entradas diminuíram 7,9% face ao valor registado em dezembro 2011, em resultado da redução verificada no comércio Intra-UE (devido sobretudo às *Máquinas e aparelhos* e aos *Veículos e outro material de transporte*).

Em termos das variações mensais, em **dezembro 2012** as saídas diminuíram 18,2% face a novembro 2012, devido à diminuição verificada na quase totalidade dos grupos de produtos, muito em especial nos *Veículos e outro material de transporte* e nas *Máquinas e aparelhos*, e com maior dimensão no comércio Intra-UE. As entradas registaram um decréscimo de 9,2%, reflexo principalmente da redução verificada no comércio Intra-UE (em quase todos os grupos de produtos, muito em especial nas *Máquinas e aparelhos* e nos *Veículos e outro material de transporte*).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	OUT 11 a DEZ 11	OUT 12 a DEZ 12	%
INTERNACIONAL			
Saída (Fob)	11 021.6	11 129.8	1.0
Entrada (Cif)	14 138.8	13 713.2	-3.0
Saldo	-3 117.2	-2 583.5	
Taxa de cobertura (%)	78.0	81.2	
INTRA-UE			
Expedição (Fob)	7 956.3	7 757.3	-2.5
Chegada (Cif)	10 593.8	10 065.5	-5.0
Saldo	-2 637.5	-2 308.2	
Taxa de cobertura (%)	75.1	77.1	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	6 757.0	6 506.1	-3.7
Chegada (Cif)	9 621.0	9 128.5	-5.1
Saldo	-2 863.9	-2 622.4	
Taxa de cobertura (%)	70.2	71.3	
EXTRA-UE			
Exportação (Fob)	3 065.3	3 372.5	10.0
Importação (Cif)	3 545.0	3 647.8	2.9
Saldo	-479.7	-275.3	
Taxa de cobertura (%)	86.5	92.5	
SEM COMB. E LUBRIFICANTES			
Exportação (Fob)	2 598.8	2 938.2	13.1
Importação (Cif)	1 654.1	1 623.7	-1.8
Saldo	944.7	1 314.4	
Taxa de cobertura (%)	157.1	181.0	

Comércio Intra-UE

No **4º trimestre de 2012**, tanto as expedições como as chegadas diminuíram, respetivamente 2,5% e 5%, face ao período homólogo do ano transato.

Em **dezembro 2012** as expedições diminuíram 5,7% face ao mês homólogo de 2011, reflexo sobretudo do decréscimo registado nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nos *Automóveis de passageiros*, nos *Veículos automóveis para transporte de mercadorias* e nas *Partes e acessórios dos veículos automóveis*) e nos *Minerais e minérios* (nomeadamente nos *Minérios de cobre e seus concentrados*). As chegadas registaram uma redução de 11,2%, em especial devido às *Máquinas e aparelhos* e aos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nos *Automóveis de passageiros* e nas *Partes e acessórios dos veículos automóveis*).

Em relação ao mês anterior, as expedições diminuíram 21,7% em **dezembro 2012**, devido sobretudo à evolução negativa registada nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nos *Automóveis de passageiros* e nas *Partes e acessórios dos veículos automóveis*) e nas *Máquinas e aparelhos*. As chegadas diminuíram 11,5%, em resultado dos decréscimos que se verificaram na quase totalidade dos grupos de produtos, em especial nas *Máquinas e aparelhos* e nos *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente nas *Partes e acessórios dos veículos automóveis* e nos *Automóveis de passageiros*).

Comércio Extra-UE

No **4º trimestre de 2012** e face ao período homólogo do ano anterior, as exportações registaram um aumento de 10% e as importações de 2,9%, a que correspondeu um défice de 275,3 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 92,5%.

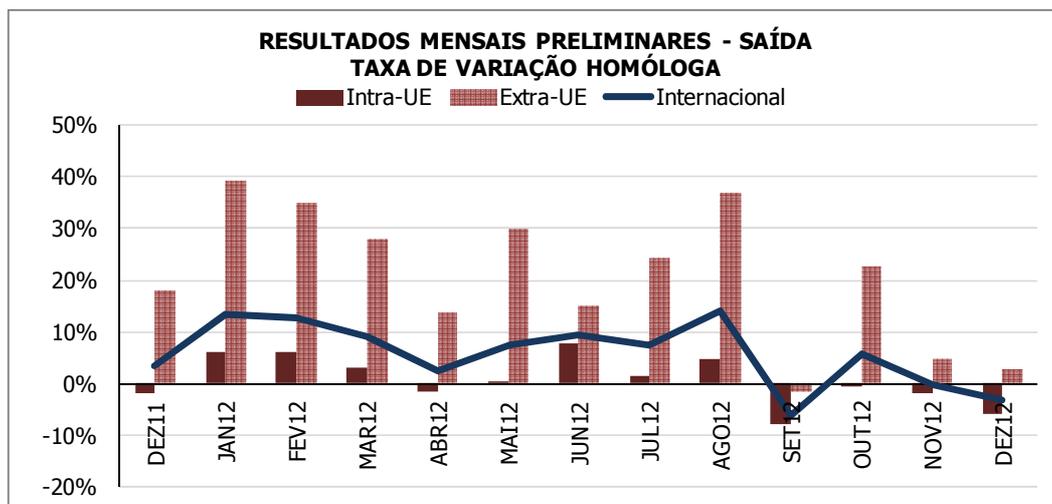
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 13,1% e as importações diminuíram 1,8%, face ao período homólogo de 2011. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 1 314,4 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 181%.

Em **dezembro 2012** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 2,7% face ao mês homólogo de 2011, em resultado das subidas registadas em alguns grupos de produtos, com maior destaque nos *Metais comuns (nomeadamente no Fio-máquina de ferro ou aço não ligado, nas Construções e suas partes e nas Barras de ferro ou aço não ligado, dentadas, com nervuras, sulcos ou relevos)* e nas *Máquinas e aparelhos*. As importações apresentaram um aumento de 2,2%, devido maioritariamente ao acréscimo verificado nos *Combustíveis minerais (nomeadamente nos Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos)*.

Em **dezembro 2012** as exportações registaram um decréscimo de 9,6%, relativamente ao mês anterior, reflexo sobretudo das diminuições verificadas nos *Veículos e outro material de transporte (nomeadamente nos Automóveis de passageiros)* e nas *Máquinas e aparelhos (nomeadamente Transformadores de dielétrico líquido, de potência > 10.000 KVA)*. As importações apresentaram um decréscimo de 2,9%, em resultado da redução registada em alguns grupos de produtos, nomeadamente nas *Máquinas e aparelhos e nos Alimentares*.

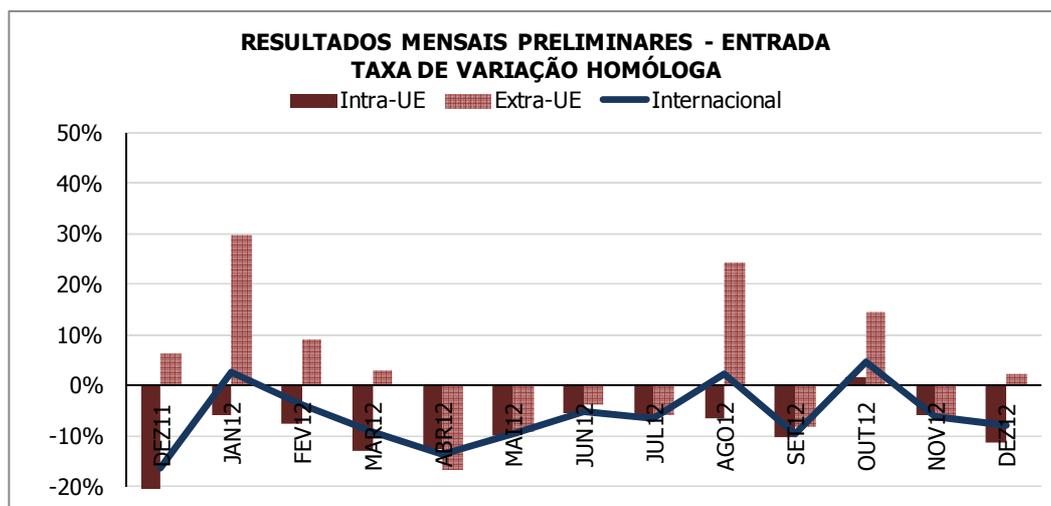
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%					
2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal	
TOTAL	42 870	45 347	5.8		31 910	32 218	1.0		10 960	13 130	19.8	
JANEIRO	3 199	3 623	13.3	9.9	2 504	2 656	6.1	15.2	694	967	39.2	-2.4
FEVEREIRO	3 368	3 797	12.7	4.8	2 588	2 746	6.1	3.4	780	1 051	34.8	8.8
MARÇO	3 807	4 149	9.0	9.3	2 922	3 015	3.2	9.8	885	1 133	28.1	7.8
ABRIL	3 472	3 558	2.5	-14.2	2 584	2 548	-1.4	-15.5	888	1 011	13.9	-10.8
MAIO	3 767	4 043	7.3	13.6	2 856	2 860	0.1	12.3	910	1 182	29.9	17.0
JUNHO	3 640	3 987	9.5	-1.4	2 725	2 934	7.7	2.6	914	1 053	15.1	-11.0
JULHO	3 833	4 115	7.3	3.2	2 875	2 922	1.6	-0.4	958	1 193	24.5	13.3
AGOSTO	2 949	3 365	14.1	-18.2	2 082	2 179	4.7	-25.4	867	1 186	36.8	-0.6
SETEMBRO	3 815	3 581	-6.1	6.4	2 817	2 600	-7.7	19.3	998	982	-1.7	-17.2
OUTUBRO	3 821	4 036	5.6	12.7	2 819	2 806	-0.5	7.9	1 001	1 230	22.8	25.3
NOVEMBRO	3 905	3 902	-0.1	-3.3	2 831	2 777	-1.9	-1.1	1 073	1 126	4.8	-8.5
DEZEMBRO	3 296	3 192	-3.2	-18.2	2 305	2 174	-5.7	-21.7	991	1 017	2.7	-9.6



RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2011	2012	%		2011	2012	%		2011	2012	%	
		Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal	
TOTAL	59 243	56 015	-5.4		43 624	40 182	-7.9		15 619	15 832	1.4	
JANEIRO	4 610	4 726	2.5	5.6	3 515	3 306	-5.9	-1.5	1 094	1 420	29.7	26.6
FEVEREIRO	4 857	4 676	-3.7	-1.1	3 723	3 438	-7.7	4.0	1 134	1 238	9.2	-12.8
MARÇO	5 628	5 106	-9.3	9.2	4 280	3 720	-13.1	8.2	1 347	1 386	2.9	12.0
ABRIL	5 122	4 415	-13.8	-13.5	3 668	3 205	-12.6	-13.8	1 454	1 210	-16.8	-12.7
MAIO	5 570	5 031	-9.7	13.9	3 910	3 527	-9.8	10.0	1 660	1 504	-9.3	24.3
JUNHO	4 781	4 536	-5.1	-9.8	3 570	3 371	-5.6	-4.4	1 211	1 165	-3.7	-22.5
JULHO	5 033	4 709	-6.4	3.8	3 614	3 374	-6.7	0.1	1 419	1 335	-5.9	14.6
AGOSTO	4 318	4 418	2.3	-6.2	3 095	2 897	-6.4	-14.1	1 222	1 521	24.4	13.9
SETEMBRO	5 186	4 684	-9.7	6.0	3 653	3 280	-10.2	13.2	1 533	1 404	-8.4	-7.7
OUTUBRO	4 814	5 042	4.8	7.6	3 659	3 721	1.7	13.4	1 154	1 322	14.5	-5.9
NOVEMBRO	4 848	4 545	-6.2	-9.9	3 579	3 365	-6.0	-9.5	1 269	1 180	-7.0	-10.7
DEZEMBRO	4 477	4 126	-7.9	-9.2	3 355	2 979	-11.2	-11.5	1 122	1 146	2.2	-2.9



Grandes Categorias Económicas

No **4º trimestre de 2012**, os maiores decréscimos nas saídas, face ao período homólogo de 2011, verificaram-se no *Material de transporte e acessórios* (-14,8%) e nos *Combustíveis e lubrificantes* (-8,7%), enquanto nas saídas de *Máquinas e outros bens de capital* se registou um aumento (+15,2%).

No mesmo período, e no que se refere às entradas, salientam-se as diminuições no *Material de transporte e acessórios* (-14%) e nos *Bens de consumo* (-7,6%) e o acréscimo nos *Combustíveis e lubrificantes* (+5,2%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	SAÍDA			ENTRADA		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	OUT 11 a DEZ 11	OUT 12 a DEZ 12	%	OUT 11 a DEZ 11	OUT 12 a DEZ 12	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 254	1 305	4.1	1 938	1 908	-1.6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	358	349	-2.5	827	829	0.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	895	955	6.7	1 111	1 079	-2.9
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	3 691	3 831	3.8	3 863	3 878	0.4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	390	348	-10.7	422	404	-4.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 301	3 483	5.5	3 441	3 474	1.0
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	863	788	-8.7	2 461	2 589	5.2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	2	1	-42.8	1 790	1 829	2.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	862	787	-8.7	671	759	13.1
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 293	1 490	15.2	2 040	1 935	-5.2
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE)	755	898	18.9	1 234	1 207	-2.2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	537	592	10.1	806	728	-9.7
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 928	1 643	-14.8	1 603	1 379	-14.0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	564	426	-24.5	514	456	-11.4
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	307	296	-3.7	140	155	11.4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 057	922	-12.8	949	768	-19.1
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	1 932	2 063	6.8	2 186	2 020	-7.6
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	255	283	10.7	404	334	-17.3
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 062	1 133	6.7	803	746	-7.0
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	615	648	5.4	980	940	-4.1
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	8	8	12.3	3	2	-35.3

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2011 e 2012
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional poderão ser objeto de correções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio Intra-UE, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2011 - União Europeia - resultados provisórios de janeiro a dezembro;
 - Países Terceiros - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
 - 2012 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intra-UE a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
 - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
 - A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em maio de $N+1$, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano N . Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
 - A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em outubro de $N+1$.
 - A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em maio de $N+2$.
 - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.